

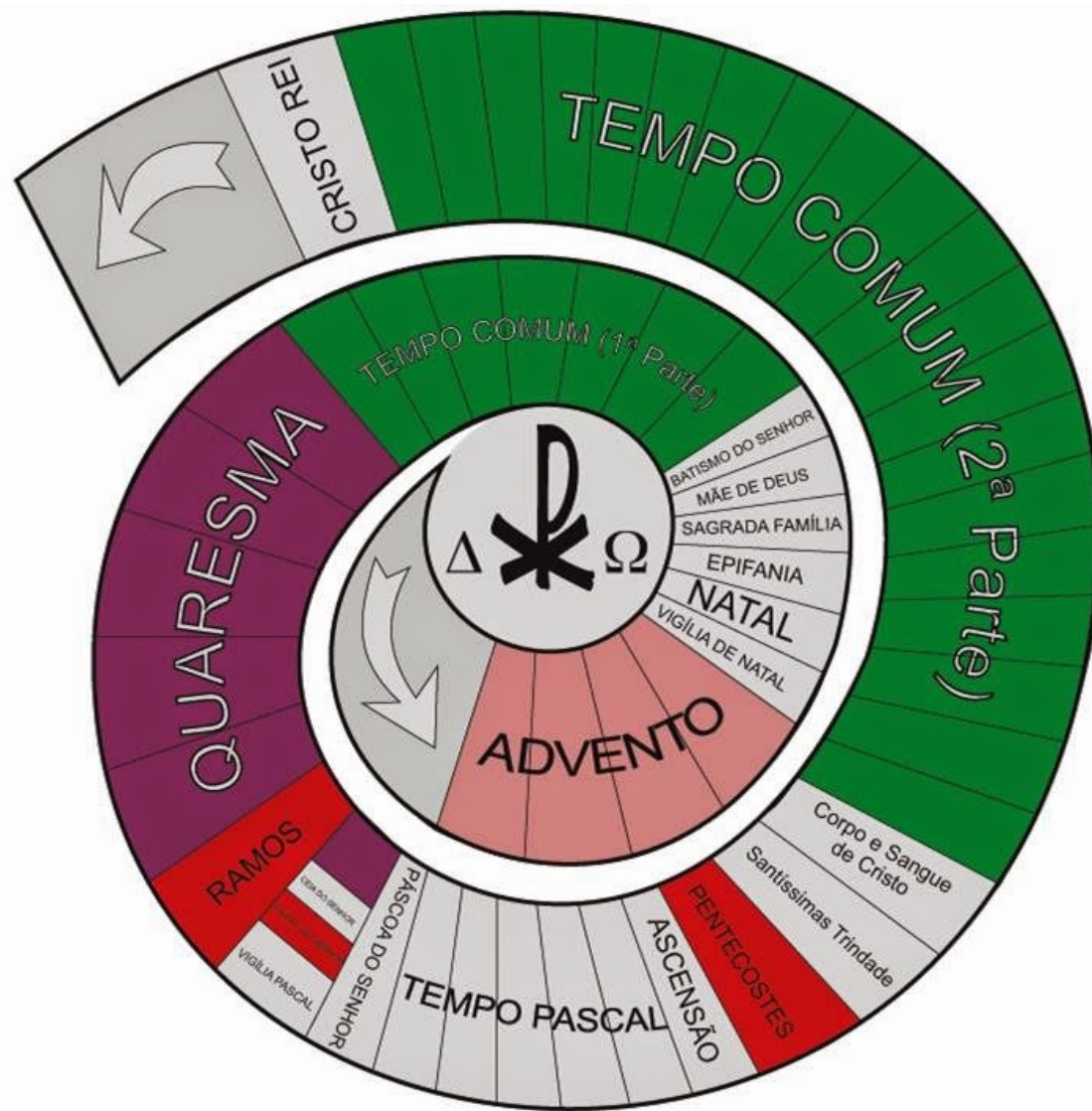


O ANO LITÚRGICO

CELEBRAÇÃO DA
OBRA DA SALVAÇÃO

Pe. Kleber Rodrigues da Silva
paroco.paroquia@gmail.com

“A Santa Mãe Igreja considera seu dever celebrar em certos dias no decurso do seu ano, com piedosa recordação, **a obra salvífica de seu divino Esposo**”. SC 102



FRUTO DE UMA
REFLEXÃO
SOBRE

O TEMPO



Tempo enquanto...

COSMOS.

BIOLÓGICA.

HISTÓRIA.





**Toda a
liturgia é
celebrada
num
Tempo.**

FINALIDADES DO ANO LITÚRGICO

- “O CENTRO DA CELEBRAÇÃO DO ANO LITÚRGICO **É O MISTÉRIO DA PÁSCOA**, QUE ACONTECE COM DUPLA COMEMORAÇÃO: SEMANAL, O DOMINGO, E ANUAL, A PÁSCOA”.

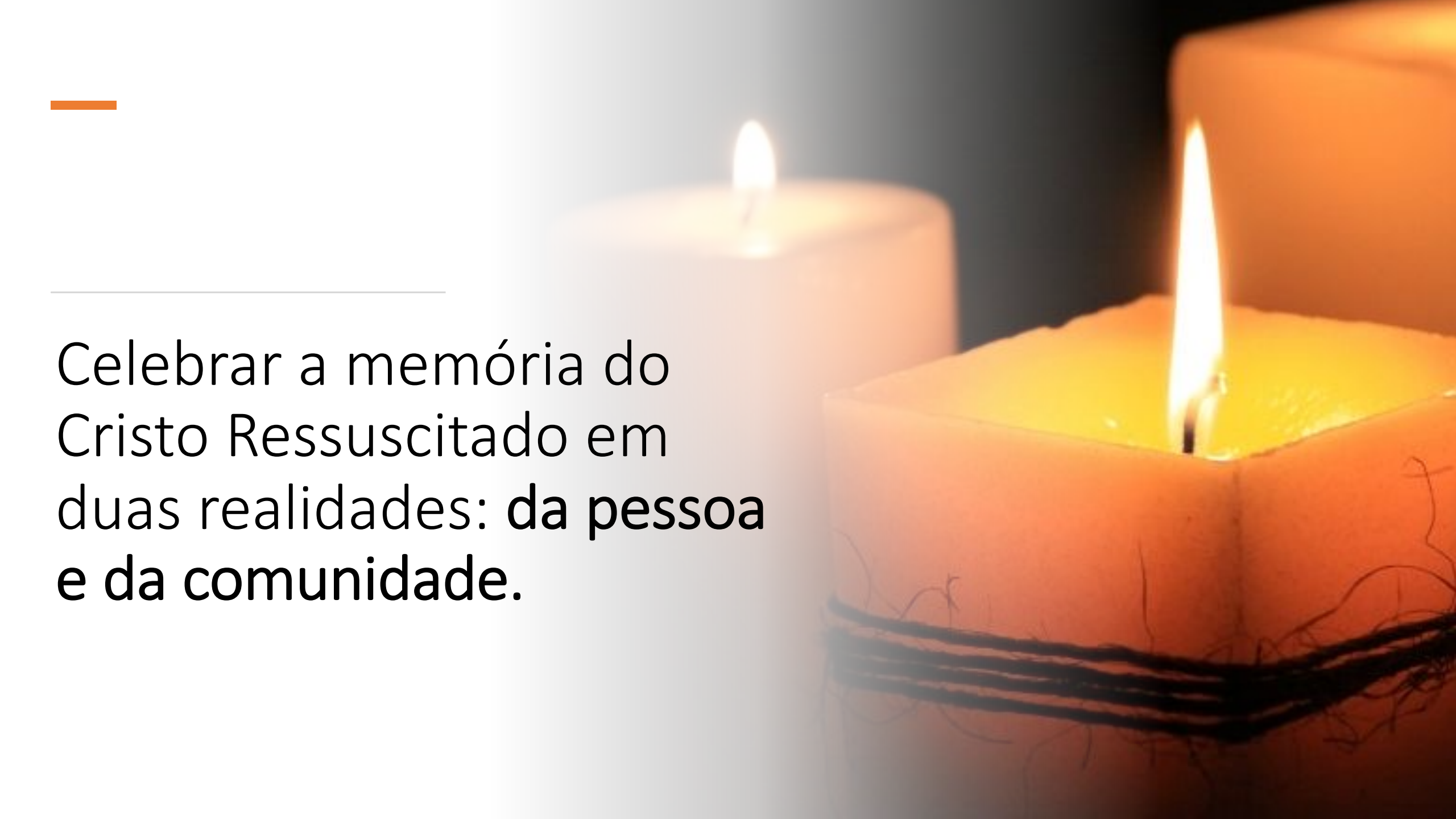


Revelar o Mistério de Cristo

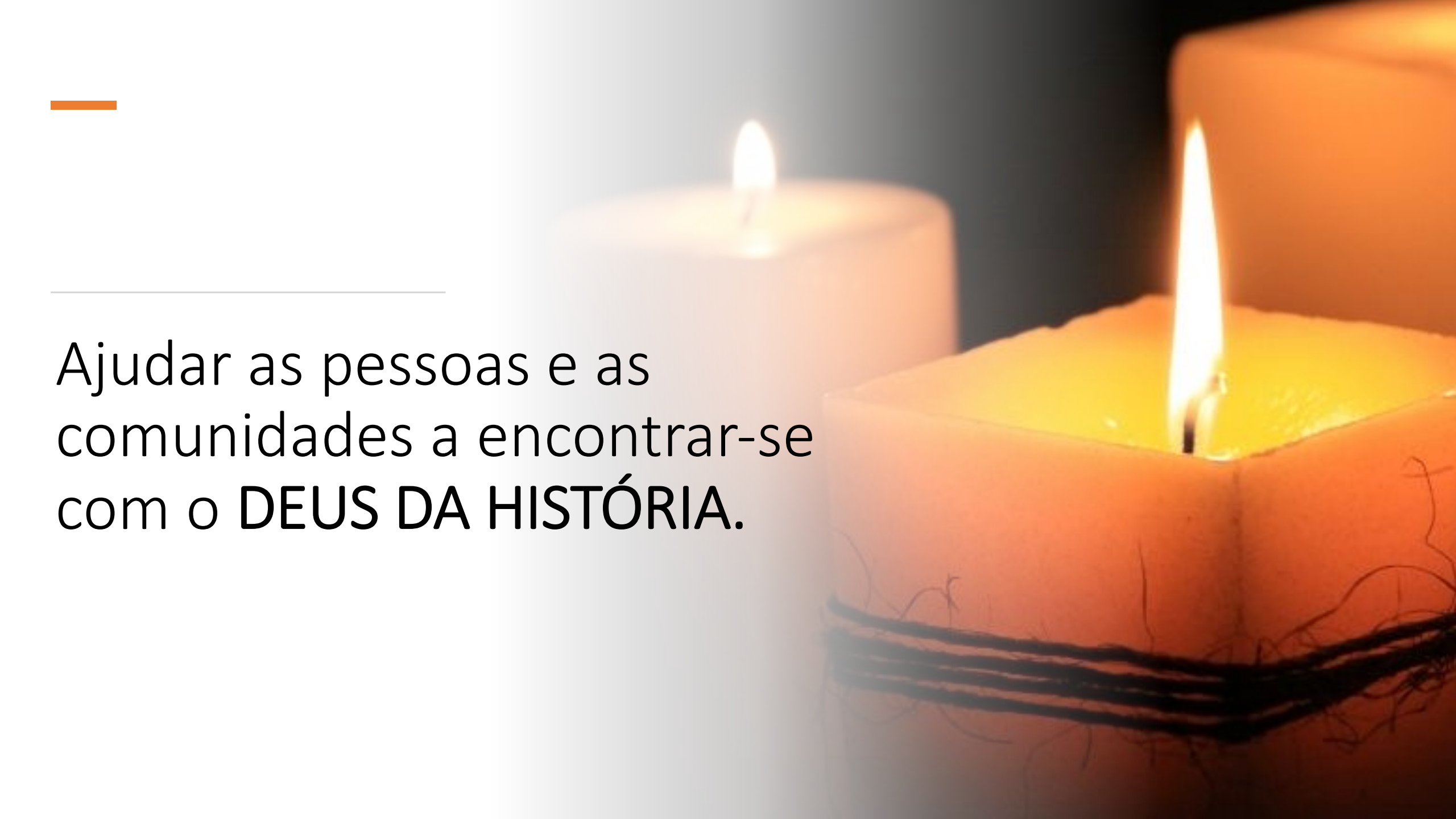
- ENCARNAÇÃO
- PAIXÃO
- MORTE
- RESSURREIÇÃO
- ASCENSÃO

—

**PROPOR UM
CAMINHO ESPIRITUAL**



Celebrar a memória do
Cristo Ressuscitado em
duas realidades: da **pessoa**
e da **comunidade**.

The background of the slide features three lit candles. One candle in the foreground is in sharp focus, showing its flame and the texture of the wax. Two other candles are visible in the background, slightly out of focus. The overall lighting is warm and soft, creating a contemplative atmosphere.

Ajudar as pessoas e as
comunidades a encontrar-se
com o **DEUS DA HISTÓRIA.**



Ser sinal sacramental na
vida da comunidade.

*“O ano litúrgico não é uma ideia, mas é uma
pessoa, Jesus Cristo e seu mistério realizado no
tempo e que hoje a Igreja celebra
sacramentalmente como ‘memória’, ‘presença’,
‘profecia’” (DicLit)*

Caráter Pedagógico e Teológico

Do caráter
pedagógico

Educar para o
Mistério.

Do caráter teológico

Recordar e atualizar
o conjunto dos
Mistérios do Cristo.

**O ano
litúrgico a
partir do
Concílio
Vaticano II**



*“Reveja-se o ano litúrgico de tal modo que, conservando-se ou reintegrando-se os costumes e regulamentações tradicionais dos tempos litúrgicos, segundo o permitirem as circunstâncias de hoje, **mantenha o seu caráter original** para alimentar devidamente a piedade dos fiéis com a celebração dos mistérios da redenção cristã, **sobretudo do mistério pascal**”.*

(cf. 107)





OBJETIVOS DA REFORMA DO ANO LITÚRGICO



1

*Resgatar o Domingo e dar
a ele a sua dignidade
original, de modo que
fosse considerado por
todos como a festa
primordial.*

A large, bold, black number '2' is centered on a bright yellow rectangular background.

*Reestruturação mais
lógica e orgânica,
clara e linear das
celebrações.*

3

*Evitar a duplicação
de festas que
pudessem sufocar a
centralidade no
Mistério Pascal.*



OS RITMOS DO ANO LITÚRGICO





DIÁRIO



SEMANAL



ANUAL





RITMO DIÁRIO





RITMO DIÁRIO

**Utiliza-se da
alternância**

- ✓ **MANHÃ E TARDE**
- ✓ **DIA E NOITE**
- ✓ **LUZ E TREVAS**



RITMO DIÁRIO

Período da Manhã – Sol Nascente

Mistério da Ressurreição

Novo dia para a Humanidade

Período da Noite - Vigília

Espera Vigilante pela volta do Senhor

Ofício das Leituras

**A Eucaristia abrange a totalidade
do Tempo**

RITMO SEMANAL

DIA DO  SENHOR

Marcado pelo Domingo

“No primeiro dia de cada semana, que é chamado dia do Senhor ou domingo, a Igreja, por uma tradição apostólica que tem origem no próprio dia da Ressurreição de Cristo, celebra o mistério pascal. Por isso, o domingo deve ser tido como o principal dia de festa” (NALC 4).

RITMO ANUAL

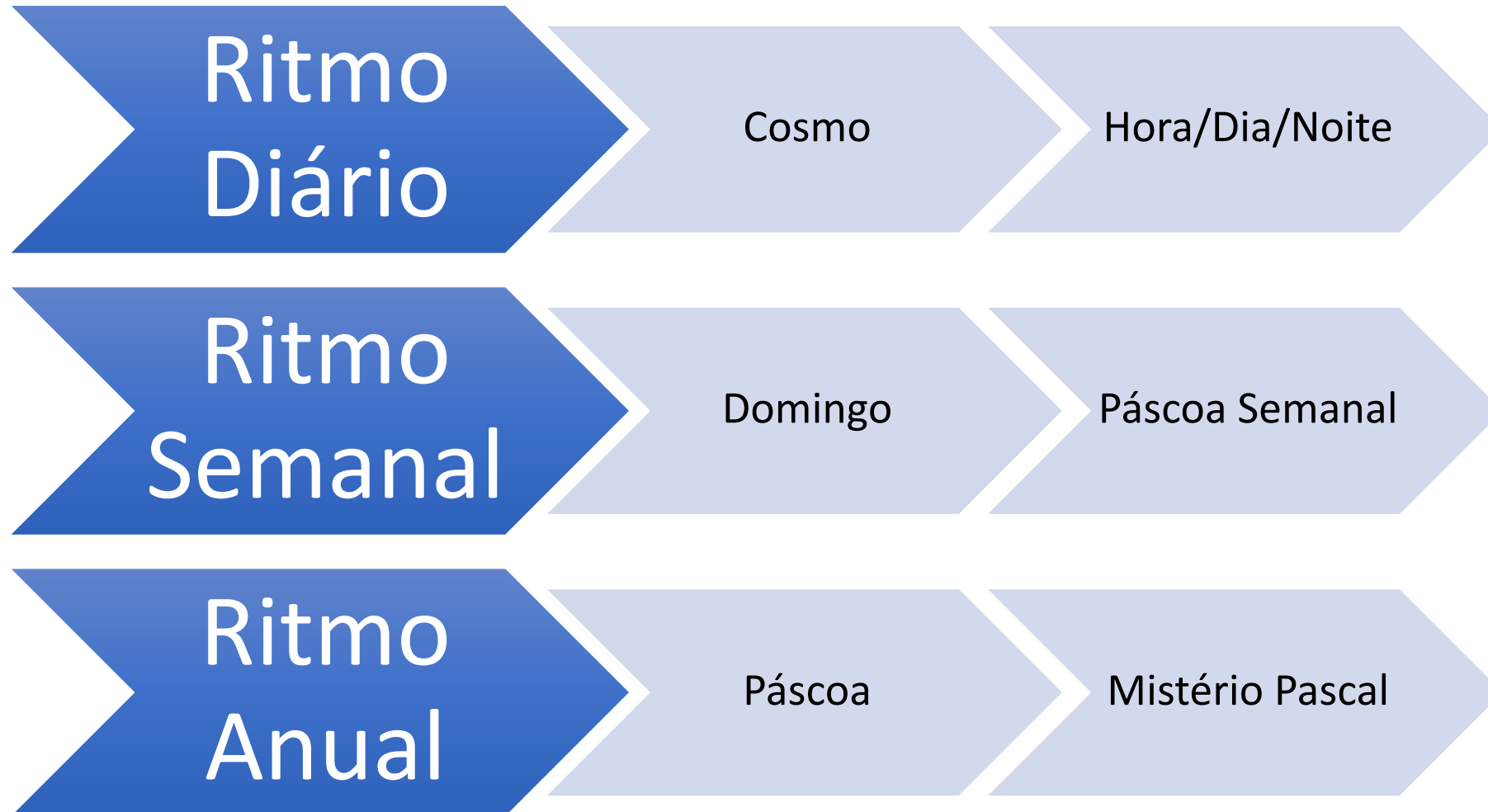


Ritmo Anual

“Através do ciclo anual a Igreja comemora todo o mistério de Cristo, da encarnação ao dia de Pentecostes e à espera da vinda do Senhor” (NALC 17).

“A solenidade da Páscoa goza no ano litúrgico a mesma culminância do domingo em relação à semana” (NALC 18).

resumindo



GRAUS DAS CELEBRAÇÕES



1

SOLENIDADES

“As solenidades são constituídas pelos dias mais importantes, cuja celebração começa no dia precedente com as primeiras vésperas. Algumas solenidades são também enriquecidas com uma missa própria para a Vigília, que deve ser usada na véspera quando houver missa vespertina”.

“As solenidades são de Nosso Senhor Jesus Cristo, da Virgem Maria, de São José e dos Santos e Santas”.

2

FESTAS

“Celebram-se nos limites do dia natural, por isso, não tem as primeiras vésperas, a não ser que se trate de festas do Senhor que ocorrem nos domingos do Tempo Comum e do Natal (Batismo, por ex.)

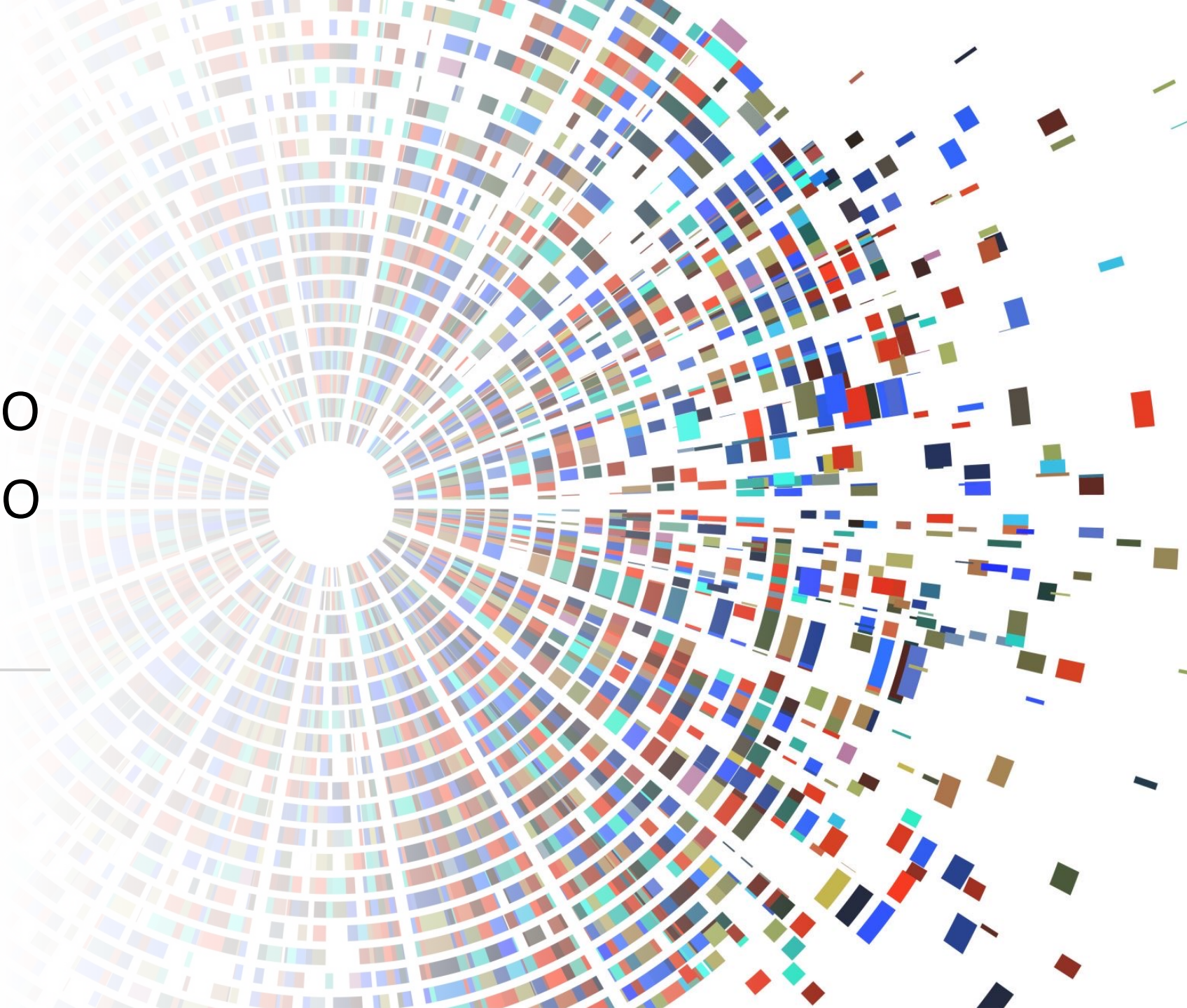
3

Memórias Obrigatórias e facultativas

“é a recordação de um ou vários santos e santas em dia de semana. Sua celebração se harmoniza com aquela do dia da semana ocorrente”.



Como observar o desenvolvimento do ano litúrgico



1

PALAVRA DE DEUS

2

ORAÇÕES LITÚRGICAS

3

ESPAÇO CELEBRATIVO

4

VESTES LITÚRGICAS

5

CÂNTICOS

TEMPOS LITÚRGICOS

CICLO DO NATAL	CICLO PASCAL
ADVENTO	QUARESMA
NATAL	PÁSCOA
PRIMEIRA PARTE DO TEMPO COMUM	SEGUNDA PARTE DO TEMPO COMUM

AS FESTAS DE MARIA NO ANO LITÚRGICO

“Com os mistérios de Cristo, o Ano litúrgico celebra a memória de Maria, considerada em sua ativa comunhão com a ação redentora do Filho”.



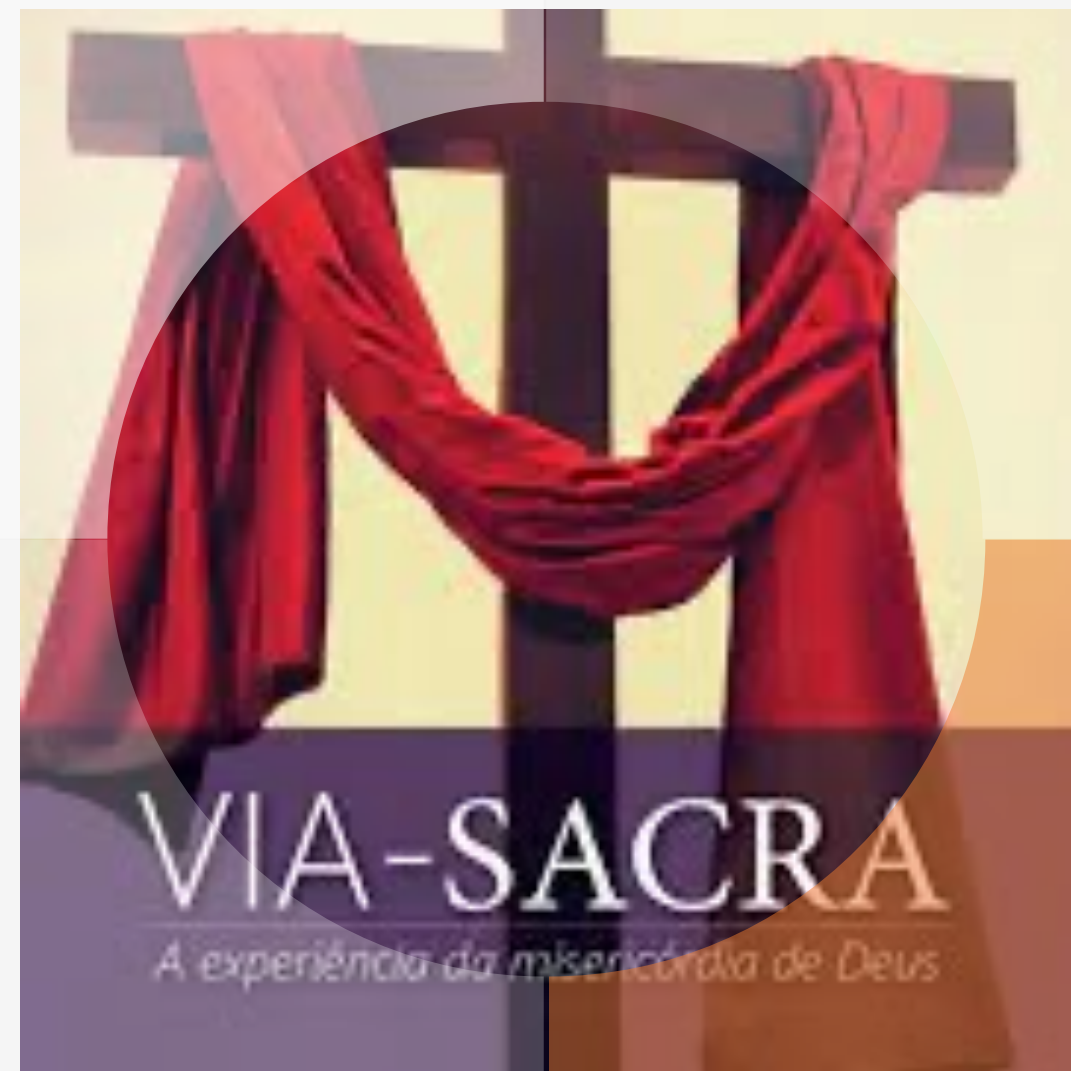
AS FESTAS DOS SANTOS E SANTAS

“Igualmente Unidos com o mistério originário da salvação estão os santos. [...] Pois nos natalícios dos santos a Igreja prega p Mistério Pascal vivido pelos santos, que com Cristo sofreram e com Ele foram glorificados”.



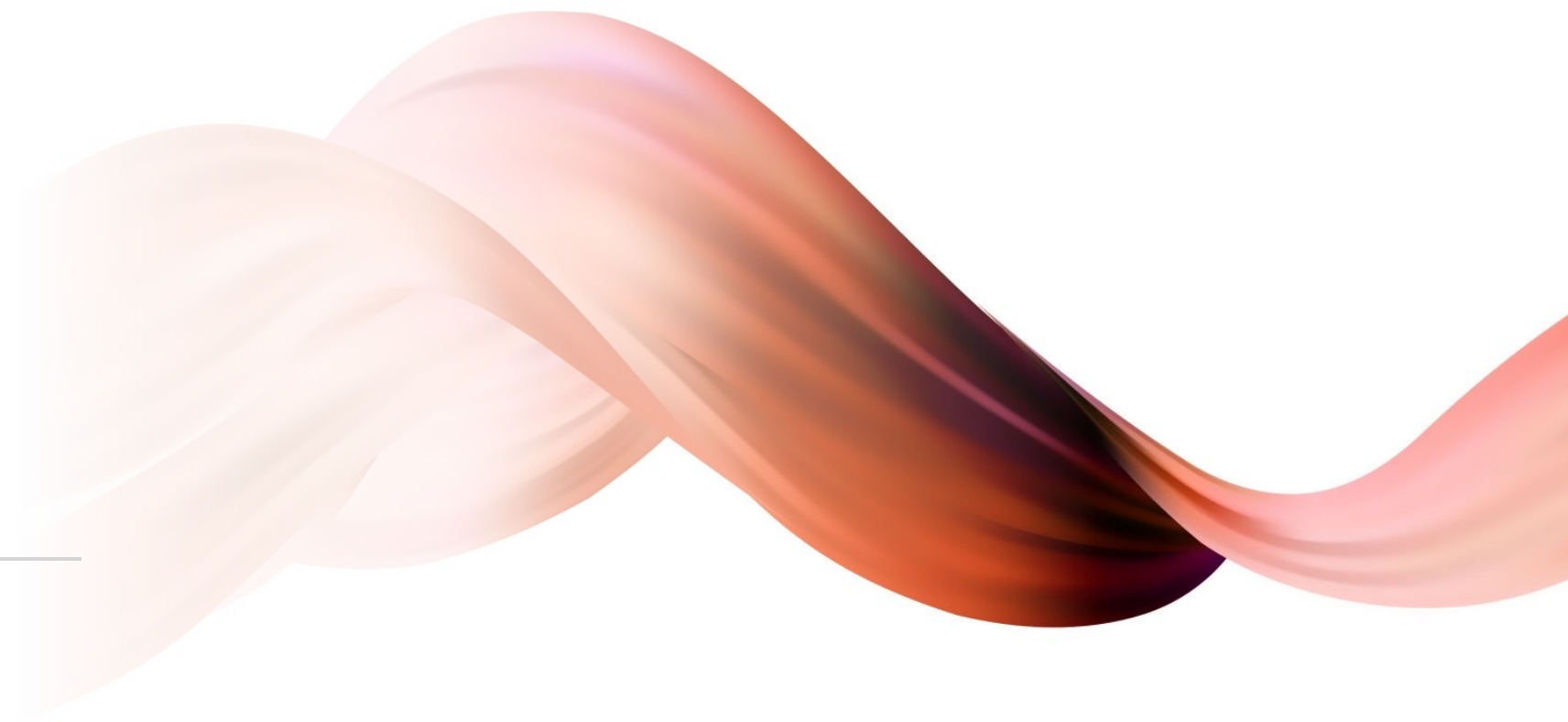
OS EXERCÍCIOS PIEDOSOS NO ANO LITÚRGICO

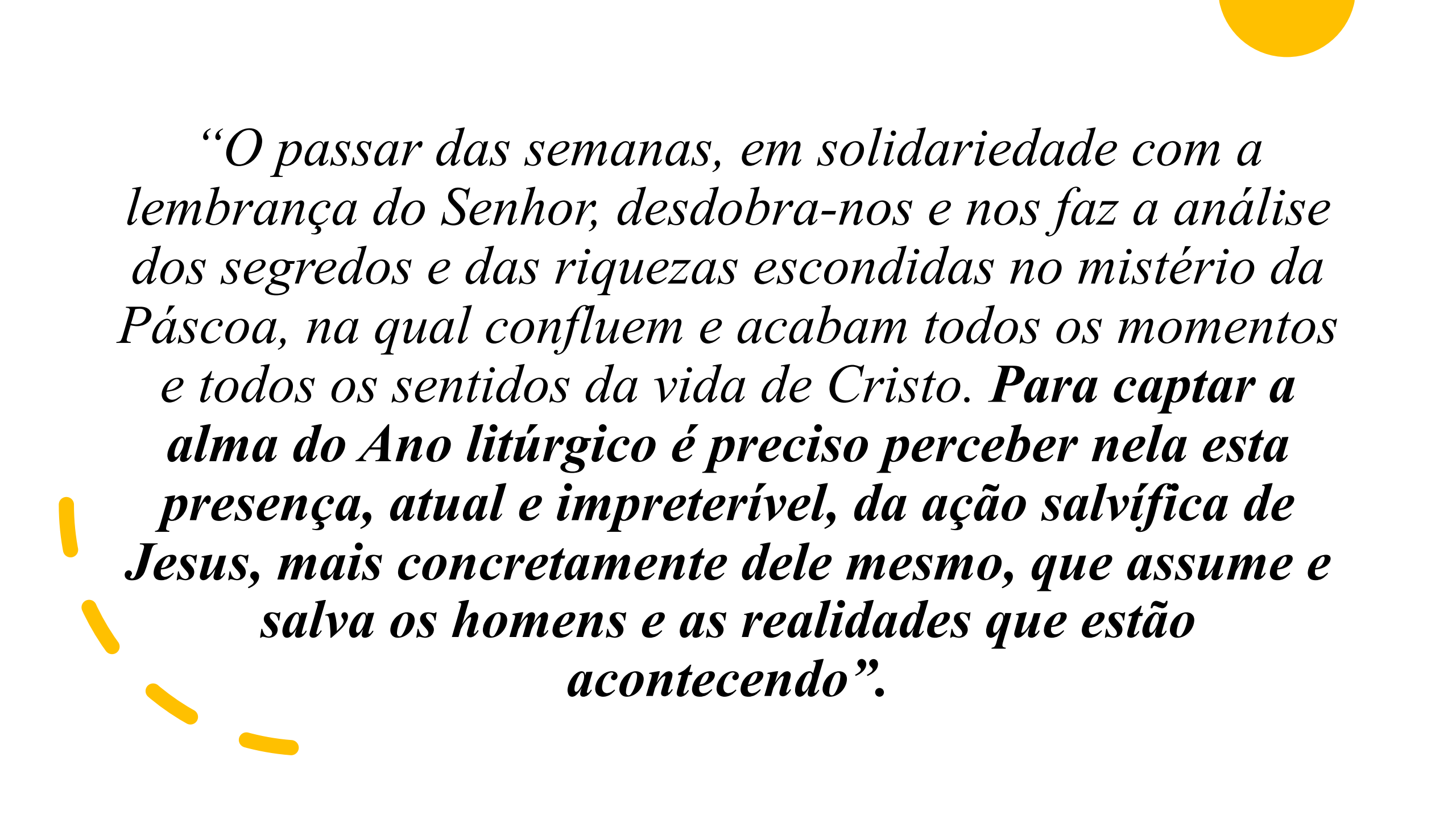
*É possível criar uma
relação harmoniosa entre
a liturgia e Piedade
popular, tendo no percurso
do Ano litúrgico, o espaço
para construir a
comunhão.*





CONCLUSÃO





*“O passar das semanas, em solidariedade com a lembrança do Senhor, desdobra-nos e nos faz a análise dos segredos e das riquezas escondidas no mistério da Páscoa, na qual confluem e acabam todos os momentos e todos os sentidos da vida de Cristo. **Para captar a alma do Ano litúrgico é preciso perceber nela esta presença, atual e impreterível, da ação salvífica de Jesus, mais concretamente dele mesmo, que assume e salva os homens e as realidades que estão acontecendo**”.*